

Nova rodada de negociação do reajuste acontece nesta sexta, 10

A terceira rodada de negociações da Mesa Nacional de Negociação Permanente acontecerá na próxima sexta-feira (10), às 14h30, no Bloco F da Esplanada dos Ministérios. A expectativa é a de que o governo apresente uma nova proposta de reposição salarial para os servidores federais. Essa reunião aconteceria na última terça-feira (07), mas foi adiada para que o governo tivesse tempo hábil para fechar os cálculos da nova proposta.

Durante o encontro da sexta, o Fonasefe irá promover uma vigília no Bloco F, para pressionar o governo. A partir das 18h30 o Fonasefe realiza uma live para anunciar o que foi levado pelo governo. A transmissão será via YouTube e Facebook do Fonasefe. A Condsef/Fenadsef, que faz parte das entidades que compõem o fórum, também vai participar. Acompanhe.

No primeiro encontro da Mesa de Negociação (foto), antes do Carnaval, o governo fez a proposta de um reajuste de 7,8%, além de um aumento de 43,6% no auxílio-alimentação, que faria o valor passar dos atuais R\$458 para R\$658. Na última reunião com o Ministério de Gestão e Inovação no Serviço Público (MGI), o secretário de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, Sérgio Mendonça, confirmou que o percentual de reajuste que for apresentado será aplicado na remuneração total da categoria.

Mas os servidores federais, que estão há sete anos sem nem a reposição inflacionária em seus salários, acreditam que o governo Lula pode conceder



um percentual de reajuste maior.

“A união dos servidores e servidoras, a força da mobilização e a pressão são fundamentais nesse momento. Precisamos caminhar juntos para negociar e obtermos o percentual mais justo, levando em consideração os sete anos sem reposição inflacionária e a situação em que o atual governo herdou o Brasil”, comentou o coordenador-geral do Sindsep-PE, José Carlos de Oliveira.

Os funcionários públicos também querem que o governo reveja o percentual da contrapartida paga pela categoria nos planos de saúde. Hoje, o servidor arca com um percentual que varia entre 70% a 90% do valor total dos planos. Só neste ano, a Geap, plano de autogestão que atende a maioria dos servidores e seus familiares, anunciou aumento de 9% nas mensalidades.

Outra importante demanda dos servidores é a adoção plena e definitiva, por meio de lei, da Convenção nº 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que prevê a negociação coletiva, direito de greve e organização sindical no serviço público.

Fonte: Sindsep/PE

ASSEMBLEIA DO COREN/MA
DIA 13 DE MARÇO / 16 H

PAUTA
1- Escolha de representante dos trabalhadores para o ACT COREN 2023;
2 - Proposta de pauta para o ACT COREN.

Presencial
COREN/MA
Rua Carutapera, Nº03 - Jardim Renascença, São Luís

Virtual
LINK
<https://meet.google.com/xcq-bzei-zzz>

SINDSEP
MARANHÃO
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

ASSEMBLEIA POR LOCAL DE TRABALHO COREN/MA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 003/2023 - RETIFICAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA, em consonância com o Estatuto, convoca os associados em gozo dos seus direitos estatutários do Conselho Regional de Enfermagem - COREN/MA, para participarem da Assembleia por local de Trabalho, no dia 13 de Março de 2023, às 16:00 horas, na Sede do COREN/MA, em São Luís, sito à Rua Carutapera, Nº 3 - Jardim Renascença, e de forma híbrida, link da videochamada:

meet.google.com/xcq-bzei-zzz, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: 1- Escolha de Representante dos Trabalhadores para o ACT COREN 2023 e 2 - Proposta de Pauta para o ACT COREN.

São Luís - MA, em 10 de Março de 2023.

João Carlos Lima Martins,
Presidente.

CNTS busca igualdade de representação em mesa de ACT da Ebserh, o que prejudica empregados

Para Condsef/Fenadsef situação é um desserviço com os mais de 40 mil trabalhadores e trabalhadoras da Ebserh. "Não concordamos em retirar os trabalhadores da mesa e nossa participação é uma conquista", assista vídeo do secretário-geral

A CNTS apresentou um pedido de isonomia de representação na mesa de negociações que envolvem o ACT dos empregados e empregadas da Ebserh. Caso o formato paritário por entidade seja assegurado a situação prejudica em muito a categoria que poderá perder espaço e participação direta no processo de negociações com a empresa.

Para Condsef/Fenadsef essa situação é um desserviço com os mais de 40 mil trabalhadores e trabalhadoras da Ebserh. "Não concordamos em retirar os trabalhadores da mesa e nossa participação é uma conquista", pontuou o secretário-geral, Sérgio Ronaldo da Silva.

O atraso no início das negociações que estavam previstas para essa segunda-feira, 6, também está ligado a esse fato. O secretário-geral da Condsef/Fenadsef reforça que a entidade não é contra a participação de outras entidades e nunca quis ocupar o espaço de ninguém. "Se querem igualdade de representação tenham o tamanho que a Con-



dsef tem", comenta. Dos 23 estados e o DF onde está a Ebserh, a Condsef/Fenadsef tem representação em 21. Além disso, os trabalhadores estão indignados porque processo de negociação do próximo ACT já deveria ter começado.

Há mais de uma década participando das negociações dos ACTs dos empregados e empregadas da Ebserh a Condsef/Fenadsef ressalta que não irá concordar com a retirada dos trabalhadores da mesa de nego-

ciação. No caso da CNTS há ata registrada que confirma que a entidade concorda que na mesa tenha acento apenas para dirigentes sindicais.

"Nós continuamos defendendo que trabalhadores continuem ocupando os espaços da mesa de negociação. Não concordamos em retirar os trabalhadores da mesa e nossa participação é uma conquista. Nos respeitem", disse Sérgio.

Condsef/Fenadsef

RESTRUTURAÇÃO SIM
EXTINÇÃO NÃO